



SANTOS BRASIL

RELEASE DE
RESULTADOS 1T22



SANTOS BRASIL

1T22 | RELEASE DE RESULTADOS

São Paulo, 11 de maio de 2022 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

	1T22	1T21	Δ (%)
Terminais Portuários – cais (contêineres)	305.591	321.141	-4,8%
Terminais Portuários – armazenagem (contêineres)	31.932	41.932	-23,8%
SBLog – armazenagem (contêineres)	17.571	14.212	23,6%
TEV (veículos)	54.325	55.537	-2,2%
Receita Líquida (R\$ MM)	440,2	314,6	39,9%
EBITDA (R\$ MM)	178,9	106,1	68,6%
% Margem EBITDA	40,7%	33,7%	7,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	94,2	30,9	204,9%
Dívida Líquida (R\$ MM)	-708,1	-653,0	
Dívida Líquida/EBITDA proforma UDM¹	-1,45x	-4,04x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16.

DESTAQUES | 1T22

- Os Terminais Portuários de contêineres da Santos Brasil movimentaram 305.591 unidades no 1T22, queda de 4,8% YoY. A retração se explica pelos efeitos da pandemia da Covid-19, que prejudicou o efeito sazonal no 2º semestre de 2020, gerando um volume elevado de escalas extras no Porto de Santos no 1º trimestre de 2021, atípico nesse período do ano.
- Em adição à forte base de comparação anual, o transporte marítimo de contêineres permaneceu pressionado por gargalos logísticos nos portos e no transporte terrestre dos principais mercados globais. No Tecon Santos, houve queda de 5,6% YoY na movimentação de contêineres no 1T22, principalmente pelo menor fluxo de importação proveniente das escalas extras se comparado ao 1T21.
- O Tecon Imbituba, por sua vez, registrou alta de 33,5% YoY na movimentação de contêineres, essencialmente de cabotagem, inclusive de contêineres vazios. O TCG Imbituba teve queda de 45,8% YoY nas operações de carga geral, reflexo do menor volume de embarques de celulose para exportação. O Tecon Vila do Conde continuou sentindo os efeitos da escassez de contêineres vazios para exportação de cargas e apresentou queda de 9,8% YoY em sua movimentação no 1T22.
- Apesar dos menores volumes movimentados nos terminais no 1T22, a Receita Líquida da Companhia cresceu 40% YoY, totalizando R\$ 440,2 milhões, impulsionada pelo aumento do ticket-médio em todas as unidades de negócio, principalmente no Tecon Santos, fruto de renegociações contratuais com clientes.
- No 1T22, o EBITDA somou R\$ 178,9 milhões (+68,6% YoY), com margem de 40,7%, melhor resultado da Companhia desde 2013. Em base recorrente, o EBITDA somou R\$ 179,3 milhões. O Lucro Líquido foi de R\$ 94,2 milhões, superando em mais de três vezes os R\$ 30,9 milhões registrados no 1T21.
- Foram investidos R\$ 46,8 milhões no 1T22, em continuidade aos projetos de expansão, modernização e melhorias das unidades de negócio. No início de abril/2022, a Santos Brasil assinou os Termos de Aceitação Provisória e Permissão do Uso dos Ativos (TAP) dos terminais de líquidos no Porto de Itaqui, que marcam o início dos prazos de arrendamento e dos direitos e obrigações contratuais previstas.
- Em janeiro de 2022, destaque-se que o Tecon Imbituba bateu o recorde de 3 anos sem acidente com afastamento. Esse é o resultado de uma cultura e de valores com foco na segurança, impulsionados pela Campanha Zero Acidente, que incentiva a prevenção de acidentes de trabalho. Valorização do indivíduo é um dos pilares que norteiam o dia a dia da Companhia.



STBP
B3 LISTED NM

IBRA B3 ITAG B3 SMLL B3 IGCT B3 IGCB B3 IGC-NM B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGPTWB3


INDICADORES OPERACIONAIS
Informações consolidadas

UNIDADES	1T22	1T21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Cais (contêineres)	305.591	321.141	-4,8%
Contêineres cheios	219.639	241.465	-9,0%
Contêineres vazios	85.952	79.676	7,9%
Armazenagem (contêineres)	31.932	41.932	-23,8%
Cais - carga geral (t)	44.521	78.547	-43,3%
LOGÍSTICA			
Armazenagem (contêineres)	17.571	14.212	23,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	54.325	55.537	-2,2%
Exportação	48.102	49.652	-3,1%
Importação	6.223	5.885	5,7%

Terminais Portuários

UNIDADES	1T22	1T21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Tecon Santos	269.242	285.111	-5,6%
Contêineres cheios	199.012	221.259	-10,1%
Contêineres vazios	70.230	63.852	10,0%
Carga Geral (t)	-	-	-
Tecon Imbituba	11.863	8.883	33,5%
Contêineres cheios	6.790	6.018	12,8%
Contêineres vazios	5.073	2.865	77,1%
Carga Geral (t) ¹	42.557	78.547	-45,8%
Tecon Vila do Conde	24.486	27.147	-9,8%
Contêineres cheios	13.837	14.188	-2,5%
Contêineres vazios	10.649	12.959	-17,8%
Carga Geral (t)	1.964	-	-

¹ Terminal de Carga Geral (TCG) de Imbituba.

Terminais Portuários

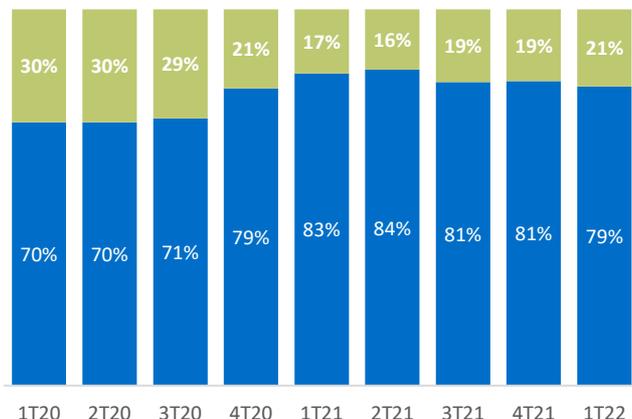
Consolidado: movimentação de 305.591 contêineres (-4,8% YoY), sendo a comparação anual – em termos recorrentes - prejudicada pelo elevado volume de escalas extras de importação no 1T21, reflexo da sazonalidade tardia no 2º semestre de 2020, fruto da pandemia da Covid-19. Tendo em vista a dinâmica atípica no 1T21, em adição aos efeitos gerados pelos gargalos logísticos globais que persistiram no 1T22, o volume de Longo Curso registrou queda de 8,6% YoY, com quedas nos fluxos de importação (-22,1% YoY) e exportação (-2,2% YoY). No 1T22, o Longo Curso respondeu por 79,4% do total movimentado nos três terminais de contêineres (vs. 82,7% no 1T21).

Por outro lado, as operações de cabotagem registraram crescimento de 13,1% YoY no 1T22, com destaque para o bom desempenho do Tecon Santos e Tecon Imbituba. As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) cresceram 2,9% YoY nos terminais portuários no 1T22 vs. 1T21.

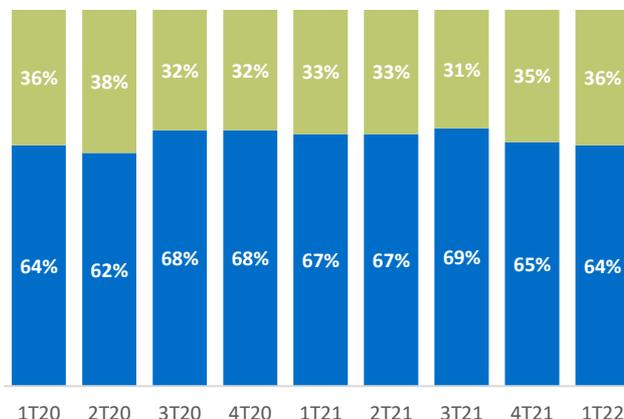
No 1T22, os contêineres cheios representaram 71,9% da movimentação consolidada (vs. 75,2% no 1T21), reflexo da queda observada na operação de contêineres cheios de importação, especialmente no Tecon Santos.

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo curso vs. Cabotagem

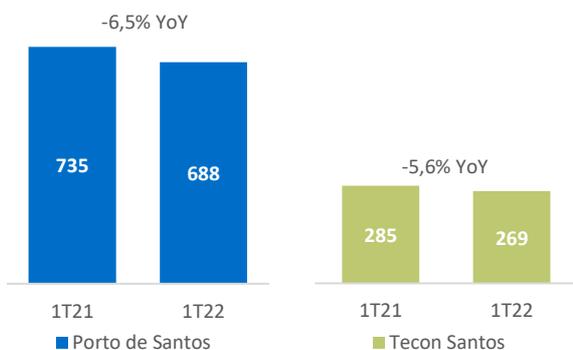


Handling vs. Transbordo

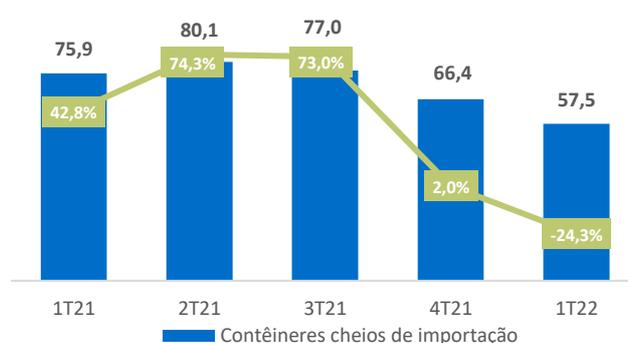


Tecon Santos: movimentação de 269.242 contêineres no 1T22 (-5,6% YoY), com redução de 8,1% YoY no volume de Longo Curso, influenciada pela queda do fluxo de importação (-21,4% YoY). A exportação, mais resiliente devido à exposição em cargas essenciais (i.e. *commodities*), apresentou queda marginal na comparação anual (-1,3% YoY). Assim como mencionado anteriormente, a análise comparativa do 1T22 foi impactada pela forte base de comparação do 1T21. Apesar da queda nos volumes de longo curso, a movimentação de contêineres de cabotagem registrou alta de 12,1% YoY. No 1T22, o Tecon Santos alcançou *market share* de 39,0%, comparado aos 39,2% registrados no 1T21. Em relação ao mix, o volume de contêineres cheios totalizou 199.012 unidades (-10,1% YoY), sendo 57.460 contêineres cheios de importação (-24,3% YoY) e 52.208 de exportação (-1,4% YoY). A movimentação total de contêineres vazios somou 70.230 unidades no 1T22, crescimento de 10,0% YoY.

Porto de Santos vs. Tecon Santos (mil contêineres)



Contêineres cheios de importação Tecon Santos (mil contêineres)



Tecon Imbituba: movimentação de 11.863 contêineres no 1T22 (+33,5% YoY), resultado do aumento de 35,1% YoY no fluxo de Cabotagem, representado pelo serviço ALCT2 (Aliança) e que respondeu por 99,5% do total movimentado no terminal no trimestre (vs. 98,3% no 1T21). O bom desempenho, resultado do maior transporte de carga containerizada no país através da navegação costeira, foi registrado na movimentação de contêineres cheios (+12,8% YoY) e de vazios (+77,1% YoY). O TCG Imbituba movimentou 42.557 toneladas de carga geral (-45,8% YoY), resultado dos menores embarques de celulose para exportação.

Tecon Vila do Conde: movimentação de 24.486 contêineres no 1T22 (-9,8% YoY), com retração de 15,3% YoY nas operações de longo curso, reflexo do menor volume de importações (-30,5% YoY) e exportações (-8,3% YoY). Entretanto, foi registrada queda maior na movimentação de contêineres vazios (-17,8% YoY) em relação aos cheios (-2,5% YoY). Os gargalos logísticos em portos localizados nos mercados primários (EUA, Europa e China), agravados por restrições operacionais na logística terrestre, continuaram restringindo a disponibilidade de contêineres vazios para as exportações brasileiras, principalmente para cargas com menor valor agregado. O volume de cabotagem se manteve praticamente estável (-1,5% YoY) no 1T22 e representou 43,6% da movimentação total do terminal no 1T22 (vs. 39,9% no 1T21).

Armazenagem: o volume de armazenagem nos Terminais Portuários, representado essencialmente pelo Tecon Santos, totalizou 31.932 contêineres (-23,8% YoY) no 1T22, acompanhando a redução de 21,4% YoY nos volumes importados no Tecon Santos em razão dos motivos mencionados anteriormente. No 1T22, o índice de retenção de contêineres importados do Tecon Santos foi de 55% (vs. 56% no 4T21 e no 1T21), com alta no *dwell time*¹ para 12,4 dias no 1T22, comparado a 9,7 dias no 1T21 e 11,4 dias no 4T21. O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes do desembarque no porto de destino, teve impacto de 0,54 dia no *dwell time* do Tecon Santos no 1T22.

Logística

No 1T22, o volume de armazenagem de contêineres da Santos Brasil Logística (SBLog) totalizou 17.571 unidades (+23,6% YoY), resultado da maior captação de contêineres de outros terminais para armazenagem nos CLIAS Santos e Guarujá, bem como pela prestação de serviços de logística integrada, a exemplo de operações de entreposto aduaneiro, *cross-docking*, gestão de estoque, distribuição, transporte, entre outros. Vale notar que, no 1T22, a Santos Brasil concluiu acordo comercial com multinacional alemã e tornou-se a provedora oficial de serviços de infraestrutura portuária e logística no Brasil para volumes importados e exportados, o que corrobora a estratégia da Companhia de prover integração da cadeia de suprimentos dos clientes, com flexibilidade nas operações, alto nível de serviço e soluções logísticas customizadas.

Terminal de Veículos

No 1T22, o TEV movimentou 54.325 veículos (-2,2% YoY), com exportação de 48.102 unidades (-3,1% YoY) e importação de 6.223 unidades (+5,7% YoY). Em relação ao mix, além do crescimento das importações, os veículos pesados representaram 8,1% do volume total (vs. 7,9% no 1T21 e 14,1% no 4T21), influenciado pelo crescimento da importação de caminhões, ônibus, máquinas agrícolas e equipamento para o setor de construção civil, segmentos que vem apresentando crescimento contínuo.

¹ Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.



RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

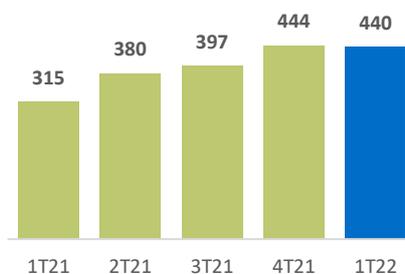
Receita Bruta dos Serviços

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	367,3	278,9	31,7%
Operações de cais	211,1	136,1	55,1%
Operações de armazenagem	156,1	142,9	9,2%
LOGÍSTICA	115,0	73,9	55,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS	24,7	17,1	44,4%
Eliminações	-3,2	-2,2	45,5%
CONSOLIDADO	503,8	367,7	37,0%

Receita Líquida dos Serviços

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	324,4	241,5	34,3%
Operações de cais	191,1	119,7	59,6%
Operações de armazenagem	133,3	121,9	9,4%
LOGÍSTICA	97,6	60,5	61,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	21,1	14,6	44,5%
Eliminações	-2,9	-2,0	45,0%
CONSOLIDADO	440,1	314,6	39,9%

Evolução da Receita Líquida (R\$ milhões)



Terminais Portuários

A Receita Líquida dos Terminais Portuários cresceu 34,3% YoY no 1T22, totalizando R\$ 324,4 milhões. Apesar da queda no volume de contêineres operados no trimestre, a Receita Líquida de cais alcançou R\$ 191,1 milhões, um crescimento de 59,6% YoY, impulsionada, principalmente, pelas renegociações contratuais conduzidas com os clientes armadores ao longo de 2021. A Receita Líquida de armazenagem somou R\$ 133,3 milhões, alta de 9,4% YoY, resultado do maior ticket médio e do aumento no *dwell time* de armazenagem no Tecon Santos, que compensou a queda no volume de armazenagem de pátio.

O Tecon Santos respondeu por 85% da Receita Líquida de Terminais Portuários (cais + armazenagem) no 1T22 (vs. 81% no 1T21) e, apesar do menor volume movimentado, registrou alta de 40,5% YoY na Receita Líquida devido ao aumento do ticket médio, resultado de esforços comerciais nas renegociações contratuais nas operações de cais e armazenagem, em adição ao impacto positivo do maior *dwell time* na armazenagem de contêineres no pátio do Tecon Santos.

Para o Tecon Imbituba, registrou-se crescimento de 56,9% na Receita Líquida, alavancada pela maior movimentação de contêineres de cabotagem e pelo maior volume de carga armazenada em armazéns fechados. Vale ressaltar que ambas as operações (movimentação de contêineres e armazenagem) tiveram aumento de *ticket* médio, refletindo renegociações contratuais com os clientes. A Receita Líquida do Tecon Vila do Conde apresentou queda de 9,0% YoY, decorrente da queda no volume operado e do menor faturamento com armazenagem.

Logística

No 1T22, a SBLog registrou R\$ 97,6 milhões de Receita Líquida (+61,3% YoY), reflexo (i) do maior volume de contêineres armazenados, fruto da maior captação de contêineres de outros terminais para armazenagem nos CLIAS Santos e Guarujá; e (ii) do maior ticket médio, resultado da ampla renegociação de contratos e do melhor mix de serviços logísticos prestados. O resultado reflete o fortalecimento dos serviços logísticos integrados prestados nos CDs e nas operações *in house* da SBLog, especialmente no modelo 3PL (*Third-Party Logistics*).

Terminal de Veículos

Apesar do menor volume movimentado, a Receita Líquida do TEV cresceu 44,5% YoY no 1T22, totalizando R\$ 21,1 milhões, reflexo de reajustes de preço na armazenagem de veículos e do melhor mix de importação e de veículos pesados, cuja precificação da armazenagem é substancialmente maior em relação ao preço cobrado para veículos leves.


CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com movimentação	29,4	23,8	23,5%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	14,1	10,6	33,0%
Mão de obra avulsa	5,4	6,6	-18,2%
Outros custos com movimentação	9,8	6,6	48,5%
Custos com pessoal	71,7	62,0	15,6%
Manutenção	12,4	11,0	12,7%
Depreciação e amortização	40,5	32,7	23,9%
Outros custos	21,7	15,5	40,0%
Total	175,7	145,1	21,1%
LOGÍSTICA			
Custos com movimentação	20,6	17,0	21,2%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	3,4	1,9	78,9%
Fretes	10,5	10,5	0,0%
Outros custos com movimentação	6,7	4,6	45,7%
Custos com pessoal	11,8	15,9	-25,8%
Serviços Terceirizados	6,9	3,9	76,9%
Depreciação e amortização	4,3	4,5	-4,4%
Outros custos	7,8	5,9	32,2%
Total	51,4	47,1	9,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com movimentação	5,0	4,7	6,4%
Depreciação e amortização	4,9	4,5	8,9%
Outros custos	1,4	1,1	27,3%
Total	11,3	10,3	9,7%
Eliminações	-2,9	-2,0	45,0%
CONSOLIDADO	235,5	200,5	17,5%

Terminais Portuários

No 1T22, os Terminais Portuários incorreram em custos operacionais no montante de R\$ 175,7 milhões (+21,1% YoY), com aumento nos custos com movimentação (+23,5% YoY) em função dos maiores preços de combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, reflexo do cenário inflacionário do período, e alta de 15,6% YoY nos custos com pessoal, decorrente (i) de maiores gastos com folha de pagamentos, reflexo dos acordos coletivos e do aumento no quadro de funcionários(as) e (ii) do aumento dos custos com benefícios (e.g. alimentação), que também acompanham a inflação.

No 1T22, registrou-se alta de 23,9% YoY nos custos de depreciação e amortização, resultado da maior amortização do direito de exploração dos contratos de arrendamento dos terminais portuários, e crescimento de 12,7% YoY nos custos com manutenção, decorrente de avaliações preventivas de equipamentos e instalações, além do efeito inflacionário sobre peças, componentes e materiais em geral.

Em relação à linha de outros custos, cujo crescimento foi de 40,0% YoY, observou-se maiores gastos com Tecnologia da Informação, resultado da aquisição e implementação de novos sistemas operacionais, inclusive para fins de prevenção à ataques cibernéticos e segurança de dados e informações.

Logística

No 1T22, a SBLog registrou R\$ 51,4 milhões em custos operacionais (+9,1% YoY), principalmente em decorrência (i) do aumento de 21,2% YoY nos custos com movimentação, destacando-se os maiores dispêndios com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, necessários para atender à maior demanda do 1T22, além da linha de outros custos com movimentação, que cresceu 45,7% YoY devido à maiores gastos com serviço de captação de contêineres; (ii) do crescimento de 76,9% YoY em gastos com serviços terceirizados, reflexo da reestruturação, em 2021, que terceirizou os motoristas de caminhão na operação de transporte rodoviário; e (iii) da alta de 32,2% YoY na linha de outros custos, explicada por maiores gastos com alugueis, despesas gerais, TI e processos judiciais. No 1T22, a SBLog reduziu em 25,8% YoY os custos com pessoal, resultado dos menores gastos com indenizações trabalhistas, e, também, da terceirização de motoristas.

Terminal de Veículos

No 1T22, os custos operacionais do TEV tiveram alta de 9,7% YoY, com crescimento de 6,4% YoY nos custos com movimentação, reflexo do maior volume de veículos pesados operados no trimestre, como ônibus, caminhões e máquinas para o setor agrícola e de construção civil. O aumento de 8,9% YoY na depreciação e amortização se refere à maior amortização do direito de exploração do contrato de arrendamento do TEV.


DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	19,9	12,9	54,3%
Gerais e administrativas	10,4	6,3	65,1%
Depreciação e amortização	0,0	0,1	-100,0%
Total	30,3	19,3	57,0%
LOGÍSTICA			
Vendas	25,2	17,1	47,4%
Gerais e administrativas	2,3	2,2	4,5%
Depreciação e amortização	-	-	-
Total	27,5	19,3	42,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	1,2	0,6	100,0%
Gerais e administrativas	0,3	0,2	50,0%
Depreciação e amortização	-	-	-
Total	1,5	0,8	87,5%
CORPORATIVO			
Gerais e administrativas	16,2	10,5	54,3%
Depreciação e amortização	1,0	1,0	0,0%
Total	17,2	11,5	49,6%
CONSOLIDADO	76,6	50,9	50,5%

Terminais Portuários

No 1T22, as despesas operacionais dos Terminais Portuários somaram R\$ 30,3 milhões (+57,0% YoY). As despesas com vendas apresentaram alta de 54,3% YoY, essencialmente devido à maior provisão para devedores duvidosos (PDD), influenciada pelo crescimento da receita e, portanto, da linha de Contas a Receber. Já as despesas gerais e administrativas tiveram crescimento de 65,1% YoY e refletiram (i) maiores gastos com pessoal, com destaque para o crescimento da folha de pagamentos devido à contratação de executivos para áreas de apoio corporativo e administrativo, bem como para gerir a nova unidade de negócio de terminais líquidos; e (ii) maiores despesas com serviços de consultoria estratégica e assessoria jurídica.

Logística

A SBLog registrou R\$ 27,5 milhões em despesas operacionais no 1T22 (+42,5% YoY) reflexo, principalmente, do crescimento de 47,4% YoY nas despesas com vendas, fruto dos maiores gastos com comissões comerciais devido aos maiores volumes operados. Ainda, as despesas gerais e administrativas cresceram 4,5% YoY, apesar da menor representatividade em termos absolutos, resultado das maiores despesas com serviços compartilhados, parcialmente compensadas por economia em processos judiciais e em benefícios pós-emprego.

Terminal de Veículos

No 1T22, o TEV totalizou R\$ 1,5 milhão em despesas operacionais (+87,5% YoY), com crescimento nas despesas com vendas (+100,0% YoY), reflexo das maiores comissões comerciais, além do aumento de 50,0% YoY (~R\$ 100 mil) nas despesas gerais e administrativas.

Corporativo

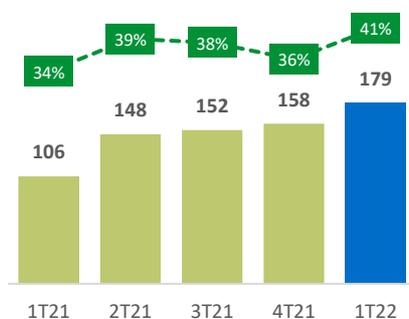
As Despesas Corporativas somaram R\$ 17,2 milhões no 1T22, alta de 49,6% YoY em decorrência do maior número de funcionários(as) nas áreas corporativas e administrativas, o que implica em maiores gastos com salários, benefícios e provisão de participação nos lucros e resultados.



EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	1T22	Margem (%)	1T21	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	159,0	49,0%	110,0	45,6%	44,5%
Logística	23,0	23,5%	-1,5	-2,5%	1.633,3%
Terminal de Veículos	13,2	62,8%	8,0	55,0%	65,0%
Corporativo	-16,2	-	-10,5	-	-54,3%
CONSOLIDADO	178,9	40,7%	106,1	33,7%	68,6%
<i>Itens não recorrentes</i>	0,4	-	-6,4	-	-
CONSOLIDADO RECORRENTE	179,3	40,7%	99,7	31,7%	79,8%

Evolução do EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



No 1T22, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 178,9 milhões, crescimento de 68,6% YoY, com margem EBITDA de 40,7%, sendo esse o melhor resultado trimestral da Santos Brasil, desde o 1º trimestre de 2013. Em base recorrente, descontando cerca de R\$ 400 mil em despesas extraordinárias, o EBITDA alcançou R\$ 179,3 milhões.

Terminais Portuários

Nos terminais portuários, o EBITDA recorrente no 1T22 foi de R\$ 159,4 milhões (+59,1% YoY), com margem EBITDA de 49,1%, reflexo do aumento do ticket-médio nas operações de movimentação e armazenagem de contêineres, fruto das negociações de contrato com clientes armadores e, também, com os embarcadores (donos de carga). O segmento de granéis líquidos, ainda em fase pré-operacional, apresentou EBITDA negativo de R\$ 1,9 milhão no 1T22, referente a custos e despesas incorridos nos terminais no Porto de Itaquí/MA.

Logística

O EBITDA da SBLog somou R\$ 23,0 milhões no 1T22 (+1.633,3% YoY), com significativa expansão da margem EBITDA, que atingiu 23,5%. Esse resultado explica-se pelo maior volume de contêineres armazenados e pelo aumento do ticket-médio. O aumento na captação de contêineres para armazenagem, em um cenário de retração de volumes no Porto de Santos, somado ao maior ticket-médio, resultado de uma eficiente gestão e reprecificação de contratos, demonstra a força da marca e a capacidade comercial e operacional da SBLog, principalmente sobre cargas recepcionadas no Porto de Santos.

Terminal de Veículos

No 1T22, o EBITDA do TEV totalizou R\$ 13,2 milhões (+65,0% YoY), com margem EBITDA de 62,8%. A maior participação de veículos pesados foi o principal *driver* de crescimento do EBITDA no trimestre.

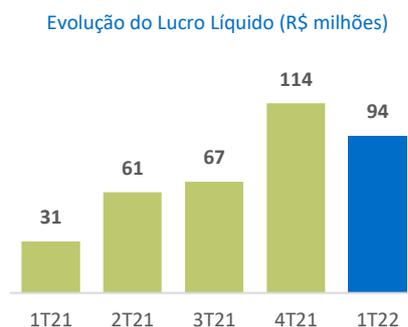
Corporativo

O EBITDA corporativo, representado por despesas corporativas, somou R\$ 16,2 milhões negativos, com aumento nas despesas com pessoal, reflexo do maior número de funcionários(as) corporativos e administrativos.



RESULTADO LÍQUIDO

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
EBITDA	178,9	106,1	68,6%
Depreciação e Amortização	50,9	42,8	18,9%
EBIT	128,0	63,3	102,2%
Resultado Financeiro	15,5	-14,5	206,9%
Receitas Financeiras	31,4	5,6	460,7%
Despesas Financeiras	-15,5	-17,8	-12,9%
Juros de dívida/debêntures	-1,0	-2,3	-56,5%
Arrendamento mercantil e aluguel	-13,5	-14,2	-4,9%
Outras despesas financeiras	-1,0	-1,3	-23,1%
Variações monetárias e cambiais	-0,4	-2,3	-82,6%
IRPJ / CSLL	-49,3	-17,9	175,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	94,2	30,9	204,9%



No 1T22, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 94,2 milhões, superando o total de R\$ 30,9 milhões registrado no 1T21. A margem líquida da Santos Brasil atingiu 21,4% no 1T22.


DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	31/03/2022	31/03/2021	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	61,0	180,2	-66,1%
	Estrangeira	4,4	5,2	-15,4%
Longo Prazo	Nacional	283,4	236,5	19,8%
	Estrangeira	4,4	10,2	-56,9%
Endividamento Total		353,2	432,1	-18,3%
Caixa e aplicações financeiras		1.061,3	1.085,1	-2,2%
Dívida Líquida		-708,1	-653,0	8,4%
Dívida Líquida / EBITDA proforma UDM¹		-1,45x	-4,04x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

A Santos Brasil encerrou o 1T22 com R\$ 1,1 bilhão em posição de caixa e aplicações financeiras que, descontada a dívida total, totalizou um caixa líquido de R\$ 708,1 milhões. Assim como reportado nos trimestres anteriores, a posição de caixa e aplicações financeiras foi reforçada pela captação de R\$ 790 milhões no mercado de capitais, através do *follow-on* realizado em setembro/2020, além da geração positiva de caixa da Companhia. O índice de alavancagem, representado pela relação entre dívida líquida e EBITDA proforma dos últimos doze meses, era de -1,45x em 31/03/2022. Deve-se esperar uma redução gradual da posição de caixa da Companhia, na medida de sua alocação em oportunidades de investimento que suportem o crescimento futuro da empresa e/ou gerem retornos atrativos para o seu capital.

Em março de 2022, a agência de *rating Standard & Poor's (S&P)* reafirmou o rating de crédito corporativo brAAA atribuído à Companhia, nível mais alto da Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável. A S&P corrobora o potencial da geração de caixa da Companhia, considerando-se a dinâmica competitiva do Porto de Santos e os reajustes contratuais pactuados. Ainda, a S&P asseverou que a Santos Brasil será capaz de sustentar margens elevadas, mesmo com os investimentos programados, permanecendo com posição de liquidez confortável.


INVESTIMENTOS

R\$ milhões	1T22	1T21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	41,9	33,1	26,6%
Tecon Santos	31,4	32,2	-2,5%
Tecon Imbituba	0,2	0,0	-
Tecon Vila do Conde	8,8	0,9	877,8%
Terminal do Saboó	-	-	-
Terminais de Líquidos	1,5	-	-
LOGÍSTICA	1,3	2,4	-45,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,1	0,2	-50,0%
CORPORATIVO	3,5	-	-
INVESTIMENTO BRUTO	46,8	35,7	31,1%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	0,0	-24,5	100,0%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	46,8	11,2	317,9%

No 1T22, a Santos Brasil investiu R\$ 46,8 milhões, dando continuidade à expansão, modernização e melhorias em suas unidades de negócio, com o objetivo de manter o elevado nível de serviço aos clientes, alta produtividade e, como consequência, prover capacidade para atender à demanda crescente no Porto de Santos e nas demais regiões de atuação da Companhia, seja no transporte de cargas containerizadas, carga geral, veículos ou granéis líquidos.

No Tecon Santos, foram investidos R\$ 31,4 milhões no 1T22, essencialmente relacionados à prorrogação antecipada do contrato de arrendamento do terminal, com destaque para investimentos na infraestrutura do novo trecho de cais de 220 metros, cuja obra foi praticamente finalizada em novembro/2021, que recebeu a instalação de cabeços, defensas e acessórios visando a operação de guindastes, além da dragagem do novo berço. Ainda, os investimentos no Tecon Santos no 1T22 foram marcados por iniciativas de Tecnologia da Informação, com a troca e instalação de novos sistemas, além de projetos de automação de processos e prevenção a ataques cibernéticos.

No Tecon Vila do Conde, foram investidos R\$ 8,8 milhões no 1T22, principalmente nas obras de drenagem da retroárea, iniciadas ainda no 4T21, com a finalidade de adequar a infraestrutura aos altos níveis pluviométricos da região Norte. Os investimentos fazem parte do Projeto Executivo da renovação antecipada do arrendamento do terminal. O terminal também recebeu investimentos em novos sistemas operacionais, automação, projetos de sinalização, segurança e monitoramento do pátio.

Em relação aos Terminais de Líquidos de Itaqui, foram destinados R\$ 1,5 milhão na elaboração dos projetos de melhorias na infraestrutura e expansão da capacidade dos terminais *brownfield*, além do início da construção do terminal *greenfield*. Vale ressaltar que, no 1T22, a Santos Brasil assinou os Termos de Aceitação Provisória e Permissão do Uso dos Ativos (TAP) dos terminais, o que dá início aos prazos de arrendamento e aos direitos e às obrigações contratuais previstas.

Na Santos Brasil Logística, foram investidos R\$ 1,3 milhão, essencialmente em melhorias na infraestrutura dos Centros de Distribuição e dos CLIAS, e.g. *retrofit* dos prédios, adequação de vestiários e salas e instalação e substituição de equipamentos de segurança, como câmeras e detectores de metal. No TEV e no Tecon Imbituba, os investimentos foram destinados à manutenção dos ativos.

No Corporativo, o valor de R\$ 3,5 milhões refere-se ao exercício do direito de preferência para a aquisição de parcela de um ativo imobilizado não operacional (i.e. terreno) que a Companhia detém em regime de condomínio com outras duas empresas no Porto de Imbituba. O exercício desse direito representou uma oportunidade de aquisição a preço atrativo, visando a futura venda integral da participação da Companhia nesse terreno, localizado dentro do porto organizado.



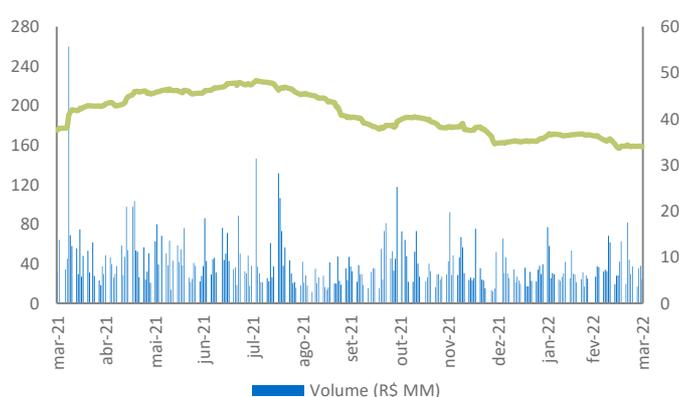
MERCADO DE CAPITALIS

No 1T22, as ações da Santos Brasil (STBP3) valorizaram 18,5%, superando o desempenho do Ibovespa (IBOV), que registrou alta de 14,5% no trimestre, e do Índice *Small Caps* (SMLL), cuja alta foi de 6,7%. O bom desempenho das ações da Santos Brasil é realçado nos últimos doze meses, com valorização de 11,7%, frente à alta de 2,9% do IBOV e à queda de 9,8% do SMLL. No 1T22, a liquidez média diária (ADTV) das ações da Companhia foi de R\$ 33,9 milhões, queda de 11,4% em relação ao 4T21. Nos últimos doze meses, o ADTV foi de R\$ 40,1 milhões.

Desempenho da ação (base 100 = 31/03/2021)



Volume negociado (R\$ MM)



Proventos

Abaixo, segue tabela com os proventos pagos aos acionistas nos últimos anos:

Exercício Fiscal	Provento	Valor por ação (R\$) ¹	Montante total distribuído (R\$ MM)	Data de Pagamento	Payout ²
2012	Dividendos	0,752830	100,0	19/12/2012	76%
2012	JCP	0,556529	73,9	05/04/2013	76%
2012	Dividendos	0,236659	31,4	05/04/2013	76%
2013	Dividendos	0,675588	90,0	30/12/2013	76%
2013	JCP	0,516345	68,4	08/04/2014	76%
2013	Dividendos	0,266373	35,4	06/05/2014	76%
2014	JCP	0,113645	15,0	30/12/2014	76%
2014	Dividendos	0,066199	8,7	08/04/2015	76%
2014	JCP	0,347353	45,8	08/04/2015	76%
2015 ³	JCP	0,032268	4,3	08/04/2016	N.A.
2017 ³	Dividendos	0,002966	2,0	09/05/2018	N.A.
2018	Dividendos	0,004260	2,8	02/05/2019	94%
2019	Dividendos	0,017500	11,7	12/05/2020	75%
2021	Dividendos	0,146988	126,8	30/12/2021	
2021	JCP	0,112966	97,4	10/05/2022	95%
2021	Dividendos	0,039376	34,0	31/03/2022	

¹ O valor refere-se ao montante bruto por ação. Até o exercício fiscal de 2015, o valor se refere ao valor por *unit* (1 ação ON + 4 ações PN). A partir de 2016, o capital social da Companhia passou a ser composto apenas por ações ordinárias.

² O *payout* é calculado com base na soma dos proventos pagos dividido pelo Lucro Líquido do exercício fiscal.

³ N.A. (não atribuível): exercícios fiscais em que a Companhia apurou prejuízo líquido. Distribuição com base em Reserva de Capital/Lucro.



ESG

Respeito ao meio ambiente, segurança operacional, desenvolvimento humano e elevados padrões de Governança Corporativa são os pilares da estratégia que direcionam a Companhia. O primeiro trimestre de 2022 foi marcado por importantes conquistas para os negócios e iniciativas para o desenvolvimento e bem-estar dos funcionários(as), nossa carga mais valiosa. Dessa forma, é com grande satisfação que anunciamos que a Santos Brasil **zerou suas emissões de CO₂ de escopo II**, geradas a partir do consumo de energia elétrica de fontes convencionais, nas unidades do estado de São Paulo por meio da compra de certificados **I-REC** (Certificado Internacional de Energia Renovável). A iniciativa reforça o compromisso da Companhia na preservação do meio ambiente e na redução da emissão de gases de efeito estufa, com a extensão ao Tecon Vila do Conde e Tecon Imituba prevista para esse ano. A compra dos certificados está alinhada aos objetivos do Pacto Global da ONU, do qual a Companhia é signatária desde 2013.

Ainda na frente meio ambiente, a Santos Brasil conquistou **nota C** no **Carbon Disclosure Program (CDP)**, sistema global sem fins lucrativos para gerir os impactos ambientais do setor privado e capaz de fornecer informações e dados ambientais aos investidores e ao mercado. A nota da Companhia é a média entre as pontuações obtidas nas categorias (i) Intermodal, Logística e Transportes e (ii) empresas da América do Sul, ambas C. A nota, melhor em relação ao ano anterior, reflete o aprimoramento constante dos nossos padrões de gestão ambiental, por meio do acompanhamento e controle, por exemplo, das emissões de gases de efeito estufa, consumo de água e geração de resíduos nas nossas unidades.

Em paralelo, o 1T22 foi marcado por inúmeros projetos relacionados aos(as) nossos(as) funcionários(as). Em janeiro, foi lançada a série de publicações **Vocês Pediram, Nós Atendemos**, que divulgou ao público interno as principais iniciativas desenvolvidas pela Santos Brasil em relação à infraestrutura, pessoas, carreira, saúde e sustentabilidade. A campanha resultou do trabalho realizado ao longo de 2021, em que funcionários(as) avaliaram e comentaram diferentes frentes da Companhia através das ferramentas de contato, como a Pesquisa de Satisfação dos Serviços Internos, GPTW, Portal de Denúncias e as Observações Pontuais de Segurança (OPS). Através da contribuição de todos(as), a Santos Brasil definiu os pontos de melhoria e iniciou diversos investimentos com o objetivo de melhorar a experiência dos(as) funcionários(as), bem-estar e segurança.

Ainda, tivemos grandes desdobramentos do programa **SB Melhoria Contínua**, que visa aplicar metodologia de gestão para a solução de problemas complexos. No 1T22, iniciamos a nova turma de formação **Black Belt**, com 25 funcionários(as) administrativos(as) e operacionais matriculados(as) no curso, ministrado pela Setec Consulting, e abrimos as inscrições para a turma 2022 do **Green Belt**, sendo essas iniciativas importantes para o desenvolvimento e capacitação por meio da formação **Lean Six Sigma**. Em março, realizamos a premiação dos três melhores grupos da formação **Green Belt 2021**, selecionados por uma banca avaliadora com base em cinco critérios: alinhamento estratégico, impacto ao cliente, impacto financeiro, resultados mensuráveis e factíveis e aplicação de ferramentas estatísticas.

E como forma de fomentar ainda mais a cultura de melhoria contínua, foi lançado, em janeiro, o **1% Melhor Todo Dia**, nova fase do SB Melhoria Contínua, com ações para promover o aprimoramento dos processos por meio de metodologia, engajamento, trabalho em equipe e capacitação. Nesse sentido, foi inaugurado, no Tecon Santos, o **Espaço Movimentado o Futuro**, um contêiner itinerante e disponível para toda Companhia, em formato de sala de reunião, para movimentar novas iniciativas e discussão de ideias.

Além do desenvolvimento dos(as) funcionários(as), as campanhas de bem-estar, saúde e segurança continuaram na agenda da Companhia, com novos recordes da Campanha **Zero Acidente** nas unidades de negócio. O mês de janeiro foi dedicado à campanha **Janeiro Branco**, cujo foco foi a conscientização dos cuidados com a saúde mental e a discussão sobre como o adoecimento emocional gera muitos impactos na vida das pessoas. Compreender o significado do **Janeiro Branco** é renovar as perspectivas sobre a importância do zelo com saúde mental. Ainda, o Tecon Imituba bateu recorde de 3 anos sem acidentes com afastamento. Já o mês de março foi dedicado à série **Mulheres que Movimentam o Mundo**, por meio da qual foram compartilhadas as trajetórias profissionais de funcionárias inspiradoras, além de dicas de leitura, filmes e eventos sobre liderança feminina e violência contra mulher. Em décadas de resistência, as mulheres conquistaram vários direitos, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Na Santos Brasil, elas operam de Norte a Sul do país, derrubando barreiras dentro e fora da Companhia, e conectando o Brasil ao mundo. Estaremos sempre atentos e engajados na construção de uma sociedade cada vez mais justa e igualitária.



No 1T22, lançamos com sucesso o **Programa Trainee 2022 Santos Brasil**, com duração de dois anos e aberto também para os(as) nossos(as) funcionários(as), no qual se inscreveram **8.065 candidatos(as)** para concorrer a 11 vagas, inicialmente vinculadas à Diretoria de Operações. Ainda, recebemos a nova turma de **Aprendizes** com 52 jovens, de 16 a 21 anos, contratados por 15 meses em regime CLT para trabalhar nos ativos da Baixada Santista e São Bernardo do Campo. A iniciativa está alinhada ao compromisso da empresa de contribuir ativamente para a promoção da cidadania e desenvolvimento da sociedade local.

E como resultado de todo o comprometimento da Santos Brasil com os(as) seus(suas) funcionários(as), fomos certificados pela quarta vez consecutiva como empresa **Great Place to Work** (GPTW). A certificação em mais um ano reflete o trabalho e contribuição diária de cada um para que a Companhia tenha um ambiente de trabalho cada vez mais harmonioso, saudável e satisfatório.

O trimestre também foi marcado por importantes conquistas operacionais. Em fevereiro, a Santos Brasil foi reconhecida na premiação **Melhores Fornecedores de 2021**, organizada pela Log-In, e recebeu o prêmio **Melhor Operador de Depot**, na categoria 'Depots com menos de 400 movimentações por mês'. Também no 1T22, alcançamos **recorde de embarques no TEV**, com 5.209 unidades embarcadas em pouco mais de 24 horas, e **recorde no serviço de etiquetagem** no armazém do Tecon Santos, com 6 milhões de serviços de etiquetagem de bebidas.

Aproveitamos para convidar todos(as) a acessarem o **Relatório de Sustentabilidade**, disponível no [Site Institucional](#), e lembrar que o time de Relações com Investidores está à disposição para esclarecer todas as dúvidas. Para entrar em contato, basta enviar um e-mail para o dri@santosbrasil.com.br.

A tabela abaixo apresenta o acompanhamento dos principais indicadores ambientais da Companhia:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	1T21	1T22
Emissões de CO₂										
Emissões de CO ₂ (tonelada)	30.435	30.337	31.437	31.556	32.297	33.515	29.452	33.605	8.019	7.383
Operações Portuárias (kgCO ₂ e/TEU ¹)	17,32	15,49	15,32	14,85	13,99	13,29	13,14	12,97	13,10	11,12
CLiAs (kgCO ₂ e/TEU)	26,57	27,21	19,81	27,61	25,03	23,62	21,99	19,85	21,92	20,97
Transporte Rodoviário (kgCO ₂ e/Km)	1,03	0,97	1,01	1,02	1,02	1,02	1,05	1,03	1,05	0,96
Centro de Distribuição (kgCO ₂ e/pallet)	0,99	1,30	0,63	0,53	0,41	0,36	0,90	0,49	0,55	0,29
Água (m³)										
Consumo de água	82.611	69.858	84.817	110.041	82.724	74.176	67.776	64.687	23.102	12.719
Consumo de água <i>per capita</i> ²	1,70	1,39	1,75	2,52	2,01	1,75	1,71	1,52	0,55	0,28
Resíduos (t)										
Resíduos não recicláveis	117	119	723	594	627	645	508	620	157	158
Resíduos recicláveis	395	156	1.454	1.646	1.552	2.175	1.675	2.327	436	771
Resíduos gerais	512	275	2.176	2.239	2.179	2.820	2.183	2.947	593	929

¹ *Twenty Foot Equivalent Unit* – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés de comprimento.

² Considera funcionários(as) próprios(as) e terceirizados(as) fixos(as).

OBS: os indicadores podem sofrer alterações no seu histórico devido a: (i) Emissões de CO₂ - recálculo de fator de emissão do governo (retroativo) e recebimento de contas de energia atrasadas; (ii) Água - recebimento de contas de água atrasadas; (iii) Resíduos - recebimento atrasado de certificados de destinações finais.



ANEXOS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T22 (R\$ mil)

	Terminais Portuários	Logística	TEV	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	367.258	115.023	24.673	-	3.177	510.131
(-) Deduções da receita	(42.886)	(17.421)	(3.606)	-	(6.079)	(69.992)
Receita operacional líquida	324.373	97.602	21.067	-	(2.903)	440.139
(-) Custos operacionais	175.669	51.412	11.329	-	(2.903)	235.507
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>135.127</i>	<i>47.104</i>	<i>6.399</i>	-	<i>(2.903)</i>	<i>185.727</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>40.542</i>	<i>4.308</i>	<i>4.930</i>	-	-	<i>49.780</i>
Lucro bruto	148.704	46.190	9.738	-	0	204.632
(-) Despesas operacionais	30.337	27.527	1.448	17.261	-	76.573
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>19.908</i>	<i>25.240</i>	<i>1.159</i>	-	-	<i>46.307</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>10.382</i>	<i>2.269</i>	<i>289</i>	<i>16.232</i>	-	<i>29.172</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>47</i>	<i>18</i>	-	<i>1.029</i>	-	<i>1.094</i>
EBIT	118.367	18.663	8.290	(17.261)	0	128.059
Depreciação/amortização	40.589	4.326	4.930	1.029	-	50.874
EBITDA	158.959	22.984	13.223	(16.233)	-	178.933
EBITDA proforma¹	126.358	20.432	9.657	(16.298)	-	140.149
(+) Resultado financeiro	-	-	-	15.521	-	15.521
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(49.345)	-	(49.345)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	94.235

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T21 (R\$ mil)

	Terminais Portuários	Logística	TEV	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	278.934	73.906	17.139	0	(2.250)	367.730
(-) Deduções da receita	37.391	13.433	2.525	-	(211)	53.138
Receita operacional líquida	241.543	60.473	14.614	0	(2.039)	314.591
(-) Custos operacionais	145.094	47.122	10.283	(0)	(2.039)	200.460
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>112.350</i>	<i>42.656</i>	<i>5.804</i>	<i>(0)</i>	<i>(2.039)</i>	<i>158.772</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>32.744</i>	<i>4.466</i>	<i>4.478</i>	-	-	<i>41.688</i>
Lucro bruto	96.449	13.351	4.331	0	-	114.131
(-) Despesas operacionais	19.236	19.349	773	11.465	-	50.823
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>12.870</i>	<i>17.111</i>	<i>561</i>	-	-	<i>30.542</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>6.287</i>	<i>2.216</i>	<i>212</i>	<i>10.481</i>	-	<i>19.195</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>80</i>	<i>22</i>	-	<i>984</i>	-	<i>1.087</i>
EBIT	77.212	(5.998)	3.558	(11.465)	-	63.308
Depreciação/amortização	32.824	4.488	4.478	984	-	42.775
EBITDA	110.036	(1.509)	8.037	(10.481)	-	106.083
EBITDA proforma¹	83.799	(3.792)	4.806	(10.574)	(0)	74.239
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(14.528)	-	(14.528)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	17.853	-	17.853
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.926

¹Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional “caixa” da Companhia, calculamos o “EBITDA proforma”, que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.



Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	31/03/2022	31/12/2021	30/09/2021	30/06/2021	31/03/2021
Ativo total	4.750.550	4.752.317	4.751.086	4.520.069	4.313.951
Ativo circulante	1.313.374	1.334.219	1.350.812	1.322.324	1.284.322
Caixa e equivalentes de caixa	896.040	823.340	711.959	668.041	656.527
Aplicações financeiras	165.216	241.296	414.653	431.006	428.616
Contas a receber	192.333	209.989	181.541	184.469	160.828
Estoques	24.992	24.391	24.558	25.362	23.705
Outros	34.793	35.203	18.101	13.446	14.646
Ativo Não Circulante	3.437.176	3.418.098	3.400.274	3.197.745	3.029.629
Depósitos judiciais	324.638	318.521	318.210	312.524	310.698
Outros	96.729	103.824	104.062	106.300	109.488
Imobilizado	268.297	264.292	262.770	240.674	234.950
Intangível	2.747.512	2.731.461	2.715.232	2.538.247	2.374.493
PASSIVO	31/03/2022	31/12/2021	30/09/2021	30/06/2021	31/03/2021
Passivo total	4.750.550	4.752.317	4.751.086	4.520.069	4.313.951
Passivo circulante	531.500	562.810	425.865	403.051	454.607
Obrigações sociais e trabalhistas	47.672	67.757	62.383	50.407	42.764
Fornecedores	107.265	100.125	84.650	83.813	75.027
Obrigações fiscais	37.168	36.781	31.667	30.509	27.904
Empréstimos e financiamentos	65.420	70.579	85.422	86.663	185.346
Obrigações com o Poder Concedente	172.371	165.110	150.599	137.428	113.534
Outros	101.604	122.458	11.144	14.231	10.032
Passivo não circulante	1.970.110	2.002.279	2.063.235	1.924.669	1.728.610
Empréstimos e financiamentos	287.829	322.656	323.580	324.047	246.751
Tributos diferidos	13.737	10.957	7.233	6.407	5.222
Provisões	39.531	43.223	41.214	43.134	43.858
Passivos atuariais	32.275	31.416	80.928	79.450	77.971
Obrigações com o Poder Concedente	1.448.536	1.450.656	1.465.457	1.353.207	1.238.691
Outros	148.202	143.371	144.823	118.424	116.117
Patrimônio líquido	2.248.940	2.187.228	2.261.986	2.192.349	2.130.734
Capital social realizado	1.873.906	1.873.906	1.873.906	1.871.895	1.871.895
Reservas de capital	62.889	62.655	61.438	60.437	59.220
Reservas de lucros	208.884	207.683	194.096	194.096	194.096
Outros resultados abrangentes	9.026	9.026	-25.403	-25.403	-25.403
Lucro/Prejuízos acumulados	94.235	-	157.949	91.324	30.926
Dividendo adicional proposto	-	33.958	-	-	-

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ mil)

	1T22	1T21	Δ (%)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	139.738	56.065	149,2%
Caixa gerado nas operações	222.611	120.844	84,2%
Resultado antes da tributação e participação	143.580	48.780	194,3%
Variação monetárias e cambiais	287	2.315	-87,6%
Depreciação e amortização	50.874	42.775	18,9%
Constituição (reversão) da provisão para contingências	4.497	4.184	7,5%
Plano de opção de compra de ações	1.343	1.599	-16,0%
Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	(4)	494	-100,8%
Juros sobre debêntures	941	1.766	-46,7%
Juros sobre empréstimos apropriados	110	520	-78,8%
Juros sobre aplicações financeiras	(4.802)	(2.163)	122,0%
Benefício pós emprego - planos médicos	859	1.477	-41,8%
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis	11.398	4.857	134,7%
Juros sobre obrigações com poder concedente	12.424	13.629	-8,8%
Juros sobre arrendamento - Aluguéis	1.104	611	80,7%
Variações nos ativos e passivo	(14.041)	(29.632)	-52,6%
(Aumento) redução em contas a receber	6.258	(34.802)	-118,0%
(Aumento) redução em estoques	(601)	588	-202,2%
(Aumento) redução em tributos correntes a recuperar	(1.192)	370	-422,2%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	-	(2)	-100,0%
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(6.117)	(6.414)	-4,6%
(Aumento) redução em outros ativos	2.766	(2.774)	-199,7%
Aumento (redução) em fornecedores	7.140	7.205	-0,9%
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	(20.085)	(767)	2518,6%
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições	(4.985)	5.305	-194,0%
Aumento (redução) em contas a pagar	158	152	3,9%
Aumento (redução) em impostos sobre Faturamento TRA	2.618	1.507	73,7%
Aumento (redução) em outros passivos	(1)	-	-
Outros	(68.832)	(35.147)	95,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.263)	(12.265)	187,5%
Baixas de contingências com pagamento	(8.189)	(2.034)	302,6%
Pagamentos obrigações com poder concedente	(25.380)	(20.848)	21,7%
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO	42.800	(33.451)	-227,9%
Aquisição de imobilizado/intangível	(46.710)	(35.634)	31,1%
Alienação de imobilizado	18	413	-95,6%
Juros sobre empréstimos capitalizados	8.609	1.625	429,8%
Aplicações financeiras	80.883	145	55681,4%
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO	(109.838)	(9.948)	1004,1%
Empréstimos captados	(22)	(17)	29,4%
Pagamentos de debêntures, empréstimos e financiamentos	(35.688)	(2.772)	1187,4%
Recebimento de opções de compra de ações exercidas	93	998	-90,7%
Juros pagos por debêntures, empréstimos e financiamentos	(14.223)	(4.534)	213,7%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	(55.920)	-	-
Pagamentos arrendamento - aluguéis	(4.078)	(3.623)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	72.700	12.666	474,0%
Saldo inicial de caixa e equivalentes	823.340	643.861	27,9%
Saldo final de caixa e equivalentes	896.040	656.527	36,5%



SANTOS BRASIL

1T22 | RELEASE DE RESULTADOS

FALE COM A ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Daniel Pedreira Dorea

CFO & IRO

Juliano Navarro

Gerente Executivo de Relações com Investidores

Vinicius Bioni

Coordenador de Relações com Investidores

Marjorie Samaha

Analista Sênior de Relações com Investidores

E-mail do RI: dri@santosbrasil.com.br

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

(com tradução simultânea para o inglês)

12 de maio de 2022

10h00 (Brasília) | 9h00 (EST) | 14h00 (Londres)

Dados para conexão:

Brasil: +55 (11) 4090-1621 | +55 (11) 3181-8565

Exterior: +1 412 717-9627 | +1 844 204-8942

Webcast: ri.santosbrasil.com.br

Replay:

+55 (11) 3193-1012

Senha: 1276956# (PT) | 1846528# (ENG)

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.